INDICADORES DE LIQUIDEZ E DE ATIVIDADE
DFs 2015 E 2016

BP RESUMIDO

Consolidado	31/12/2015	31/12/2016
ATIVO		
Ativo total	90.176.234	83.841.418
Ativo Circulante	28.314.489	23.886.851
Ativo nao circulante	61.861.745	59.954.567
PASSIVO		
Passivo Circulante	30.141.913	28.773.650
Passivo nao circulante	9.700.688	8.416.495
Patrim liq consolidado	50.333.633	46.651.273
Passivo e patrimonio liq	90.176.234	83.841.418

CCL

Consolidado	31/12/2015	31/12/2016
Ativo Circulante	28.314.489	23.886.851
Passivo Circulante	30.141.913	28.773.650
CCL	**- 1.827.424**	**- 4.886.799**

Consolidado	31/12/2015	31/12/2016	AH 2016	AV 2015	AV 2016
Caixa e equival caixa	13.620.161	7.876.849	-42%	15%	9%
Impostos a Recuperar	3.194.972	5.423.310	70%	4%	6%
Fornecedores CP	11.109.093	9.793.009	-12%	12%	12%
Outras obrigacoes CP	12.369.460	10.212.356	-17%	14%	12%
Outros CP	11.644.864	9.136.608	-22%	13%	11%

Por que houve essa redução no disponível?

CCL

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Caixa	381.928	457.176
Contas correntes	3.467.339	4.628.116
Aplicações financeiras de curto prazo[(i)]	4.027.582	8.534.869
Caixa e equivalentes de caixa	**7.876.849**	**13.620.161**
Conta garantida	-	(2.539)
Caixa e equivalentes de caixa líquido	**7.876.849**	**13.617.622**

(i) O saldo refere-se, em sua maioria, a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

DFC

	Nota	2016	2015
Lucro líquido do exercício		13.083.397	12.879.141
Depreciação, amortização e *impairment*		3.512.005	3.074.620
Perda por *impairment* no contas a receber, estoques e demais contas a receber		196.548	97.709
Aumento nas provisões e benefícios a funcionários		347.146	483.121
Resultado financeiro líquido	23	3.702.005	2.268.203
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis		(70.882)	(27.858)
Perda/(ganho) na venda de operações em subsidiárias		-	(25.122)
Ganho na troca de ações		(1.239.972)	-
Despesa com pagamentos baseados em ações	26	170.317	197.057
Imposto de renda e contribuição social	24	314.973	3.634.248
Participação nos resultados de controladas e coligadas		4.985	(3.094)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro		(737.429)	(1.305.704)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões		**19.283.093**	**21.272.321**
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber		(578.436)	(380.775)
(Aumento)/redução nos estoques		(437.052)	(681.475)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar		(565.125)	5.083.225
Geração de caixa das atividades operacionais		**17.702.480**	**25.293.296**
Juros pagos		(724.873)	(257.266)
Juros recebidos		597.714	656.181
Dividendos recebidos		110.976	14.799
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.341.784)	(2.126.064)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		**12.344.513**	**23.580.946**

investigar

investigar

Balanço Patrimonial

Qual o reflexo no disponível?

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Contas a pagar	13	10.868.757	11.833.689
Instrumentos financeiros derivativos	27	686.358	4.673.010
Empréstimos e financiamentos	14	3.630.604	1.282.573
Conta garantida	5	-	2.539
Salários e encargos		686.627	915.542
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		1.714.401	598.573
Imposto de renda e contribuição social a recolher		904.240	1.245.298
Impostos, taxas e contribuições a recolher		3.378.178	3.096.798
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		6.735.849	6.370.742
Provisões	15	168.636	123.149
Passivo circulante		**28.773.650**	**30.141.913**

DRE

Houve queda na margem bruta de 66% para 63%...

Sem esse item não recorrente, o lucro teria aumentado?

	Nota	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Receita líquida	19	45.602.561	46.720.141
Custo dos produtos vendidos		(16.677.959)	(16.061.371)
Lucro bruto		**28.924.602**	**30.658.770**
Despesas logísticas		(6.085.538)	(5.833.169)
Despesas comerciais		(5.924.974)	(5.344.710)
Despesas administrativas		(2.166.097)	(2.281.256)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	1.223.036	1.936.023
Itens não recorrentes	22	1.134.331	(357.160)
Lucro operacional		**17.105.360**	**18.778.498**
Despesas financeiras	23	(4.597.952)	(3.562.429)
Receitas financeiras	23	895.947	1.294.226
Resultado financeiro, líquido		**(3.702.005)**	**(2.268.203)**
Participação nos resultados de controladas e coligadas		(4.985)	3.094
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**13.398.370**	**16.513.389**
Imposto de renda e contribuição social	24	(314.973)	(3.634.248)
Lucro líquido do exercício		**13.083.397**	**12.879.141**

DRE

Consolidado	AH 2016	AV 2015	AV 2016
+Receita liquida operac	**-2,39%**	**100,00%**	**100,00%**
-Custo Produtos Vendidos	3,84%	34,38%	36,57%
=Lucro Bruto	**-5,66%**	**65,62%**	**63,43%**
-Desp (receit) operac	-0,45%	25,42%	25,93%
+Despesas administrativ	-5,05%	4,88%	4,75%
=Lucro antes jur&imp EBIT	**-8,95%**	**40,20%**	**37,50%**
+Resultado financeiro	**63,21%**	**-4,85%**	**-8,12%**
+Receitas Financeiras	-30,77%	2,77%	1,96%
-Despesas Financeiras	29,07%	7,63%	10,08%
=Lucro liquido	**0,99%**	**26,59%**	**27,51%**

Investigar...

- Por que o custo aumentou?
- Matéria prima da cerveja?
- Variações nos preços?

RI da Ambev

Quais os principais componentes dos custos de cerveja e refrigerantes no Brasil?

Aproximadamente 20% do CPV (custo do produto vendido) do Brasil correspondem aos custos fixos e à depreciação de ativos industriais. Os 80% demais são custos variáveis, cujos principais componentes estão descritos abaixo:

Cerveja Brasil: em média 40% do custo variável é alumínio, 15% malte e 8% mão de obra, o restante é diluído em diversos outros componentes.

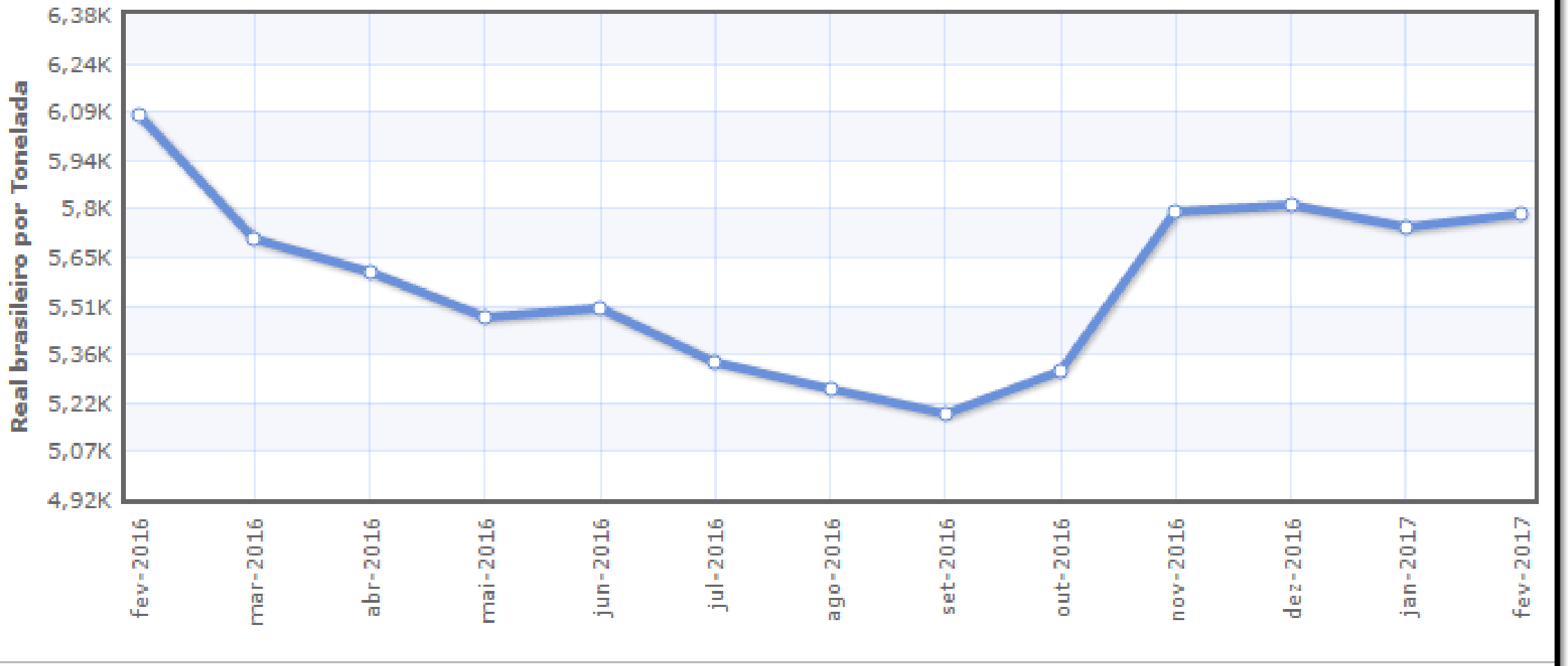
Refrigerante Brasil: em média 25% do custo variável é açúcar, 25% resina PET, 15% alumínio e 8% mão de obra, o restante é diluído em diversos outros componentes.

Entre 35% e 40% do nosso custo bruto é exposto ao dólar americano (USD) principalmente devido aos preços das commodities serem na moeda norte-americana.

Alumínio Preço Mensal - Real brasileiro por Tonelada

Gama | 6m | 1a | 5a | 10a | 15a | 20a

fev 2016 - fev 2017: -298,510 (-4,91%)



Descrição: Aluminum, 99.5% minimum purity, LME spot price, CIF UK ports, Real brasileiro por Tonelada

http://www.indexmundi.com/pt/pre%E7os-de-mercado/?mercadoria=alum%C3%ADnio&meses=12&moeda=brl

INDICADOR DO AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO

Fonte: Cepea

http://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/acucar.aspx

Açúcar NY nº11 Futuros - Mai 17 (SBK7)

https://br.investing.com/commodities/us-sugar-no11-advanced-chart

Dólar

https://economia.uol.com.br/cotacoes/cambio/dolar-comercial-estados-unidos/

Análise de uma corretora

O primeiro ponto relevante para destacarmos é o aumento dos custos da companhia, que em alguns resultados demonstrou estar superando o crescimento da receita e da inflação no país. É importante ressaltar que ao longo do tempo essa situação pode impactar negativamente as margens da empresa, visto que as últimas demonstrações não foram satisfatórias para os acionistas.

https://app.tororadar.com.br/acoes/abev3/

Notícias que ajudem a explicar

2016 foi crítico, mas o fundo do poço chegou? O futuro é incerto para a Ambev

Após um dos anos mais desafiadores da sua história, Ambev busca recuperação em 2017 - mas analistas divergem se isso acontecerá

SÃO PAULO – Os números superlativos da gigante do setor de bebidas não deixam enganar. A antes queridinha dos analistas e exemplo de resiliência na Bolsa, a Ambev (ABEV3) decepcionou com o balanço do quarto trimestre de 2016, reforçando o que já se sabia: o ano que passou não foi nada fácil para a companhia. Com isso, os papéis chegaram a desabar cerca de 4% na Bovespa na sessão desta quinta.

publicidade

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) da companhia ficou em R$ 6 bilhões, queda de 25% na comparação anual e 11% abaixo do consenso, resultando em queda de 6,8 pontos percentuais na margem Ebitda (Ebitda/receita líquida). O lucro líquido, apesar de subir 13,5%,

PERFIL DO AUTOR

Thiago Salomão

Editor de Mercados do InfoMoney, analista técnic fundamentalista e criador Carteira InfoMoney. Gradu em Administração de Empr pelo Mackenzie, com MBA Mercados Financeiros pela Fipecafi e pela UBS/BM&FBovespa.

E-MAIL

QUER DICAS EXCLUSIVAS?

Ativar o
Acesse as c

http://www.infomoney.com.br/blogs/bolsa/o-investidor-de-sucesso/post/6192046/2016-foi-critico-mas-fundo-poco-chegou-futuro-incerto-para

Ambev tem 1ª queda de receita da sua história em 2016 e ações caem

Receita da empresa caiu 5,2% no Brasil no ano passado e foi considerada responsável pelo resultado ruim; cervejaria foi criada em 1999 com fusão de Brahma e Antarctica.

http://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/ambev-tem-alta-de-135-no-lucro-liquido-do-4-trimestre-mas-receita-cai-139.ghtml

Direto da Bolsa com Karla Mamona

Incertezas políticas e econômicas atrapalharam a Ambev em 2016

A divulgou seus dados e disse que o ano foi desafiador por causa do cenário econômico

2 mar 2017, 13h01

São Paulo – O Ibovespa operava em queda de 0,71% na manhã desta quinta-feira. Entre os destaques negativos do pregão estão as ações da Ambev, que recuavam quase 4% após a empresa divulgar dados fracos referentes ao ano passado.

http://exame.abril.com.br/videos/direto-da-bolsa/incertezas-politicas-e-economicas-atrapalharam-a-ambev-em-2016/

https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&ie=UTF-8#q=abev3+cota%C3%A7%C3%A3o&*

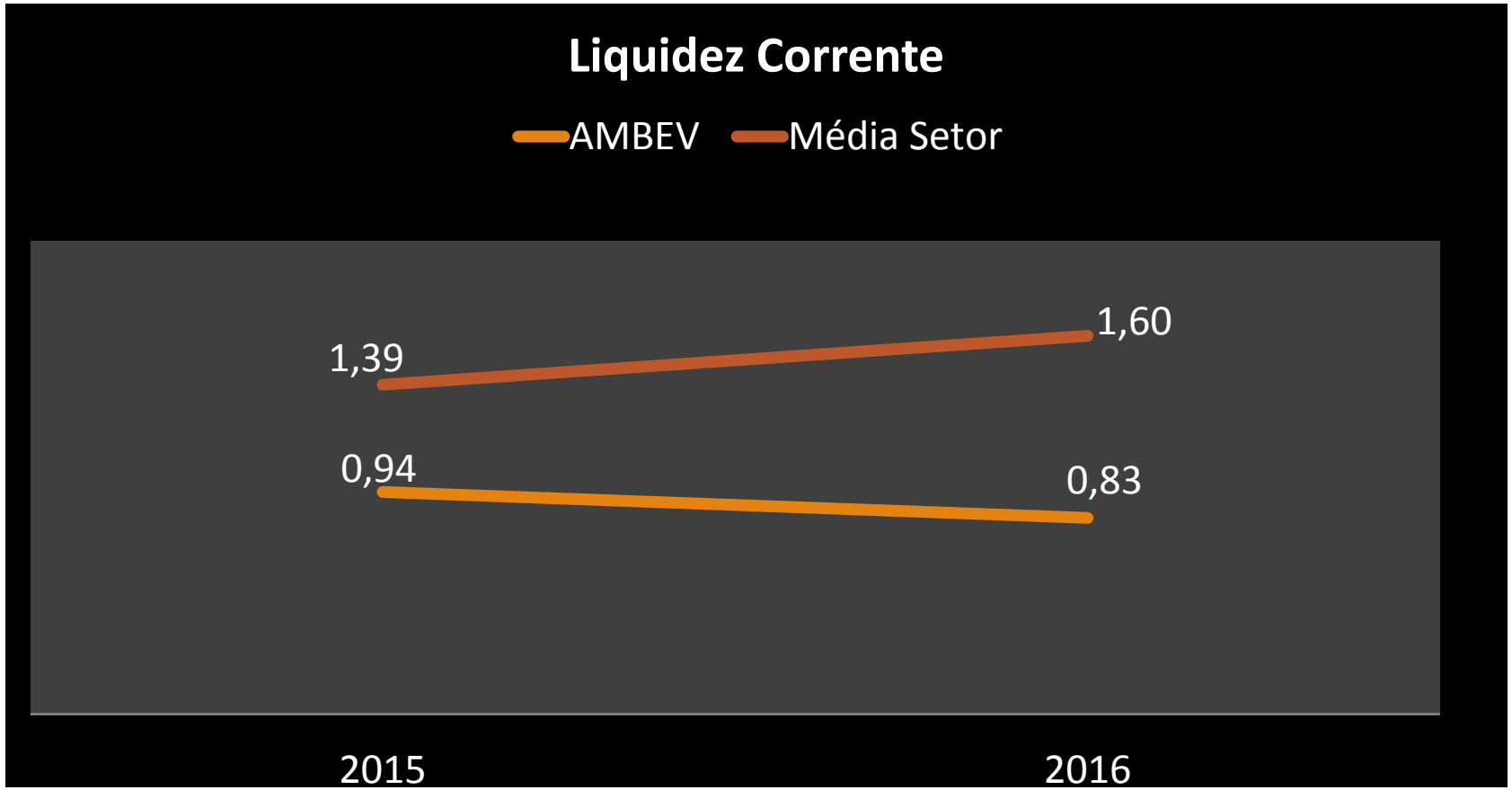
Liquidez

Consolidado	31/12/2015	31/12/2016
Ativo Circulante	28.314.489	23.886.851
Caixa e equival caixa	13.620.161	7.876.849
Estoques	4.338.172	4.347.052
Despesas pagas antecip	1.017.140	771.257
Realizavel LP	5.961.469	4.743.535
Passivo Circulante	30.141.913	28.773.650
Passivo nao circulante	9.700.688	8.416.495

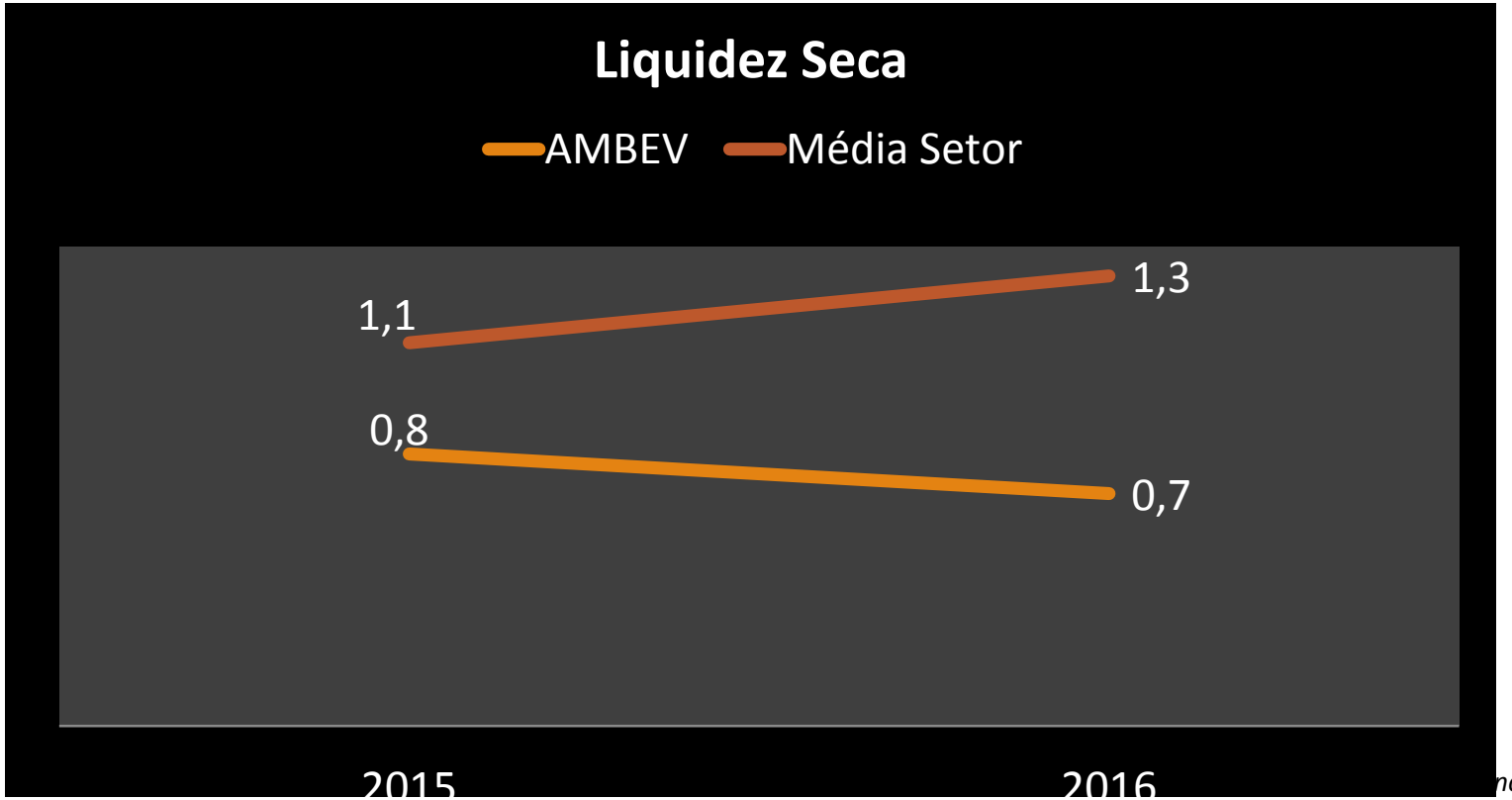
Liquidez	31/12/2015	31/12/2016
Liquidez Imediata	0,45	0,27
Liquidez Corrente	0,94	0,83
Liquidez Seca	0,76	0,65
Liquidez Geral	0,86	0,77

Deterioração da Liquidez

Liquidez

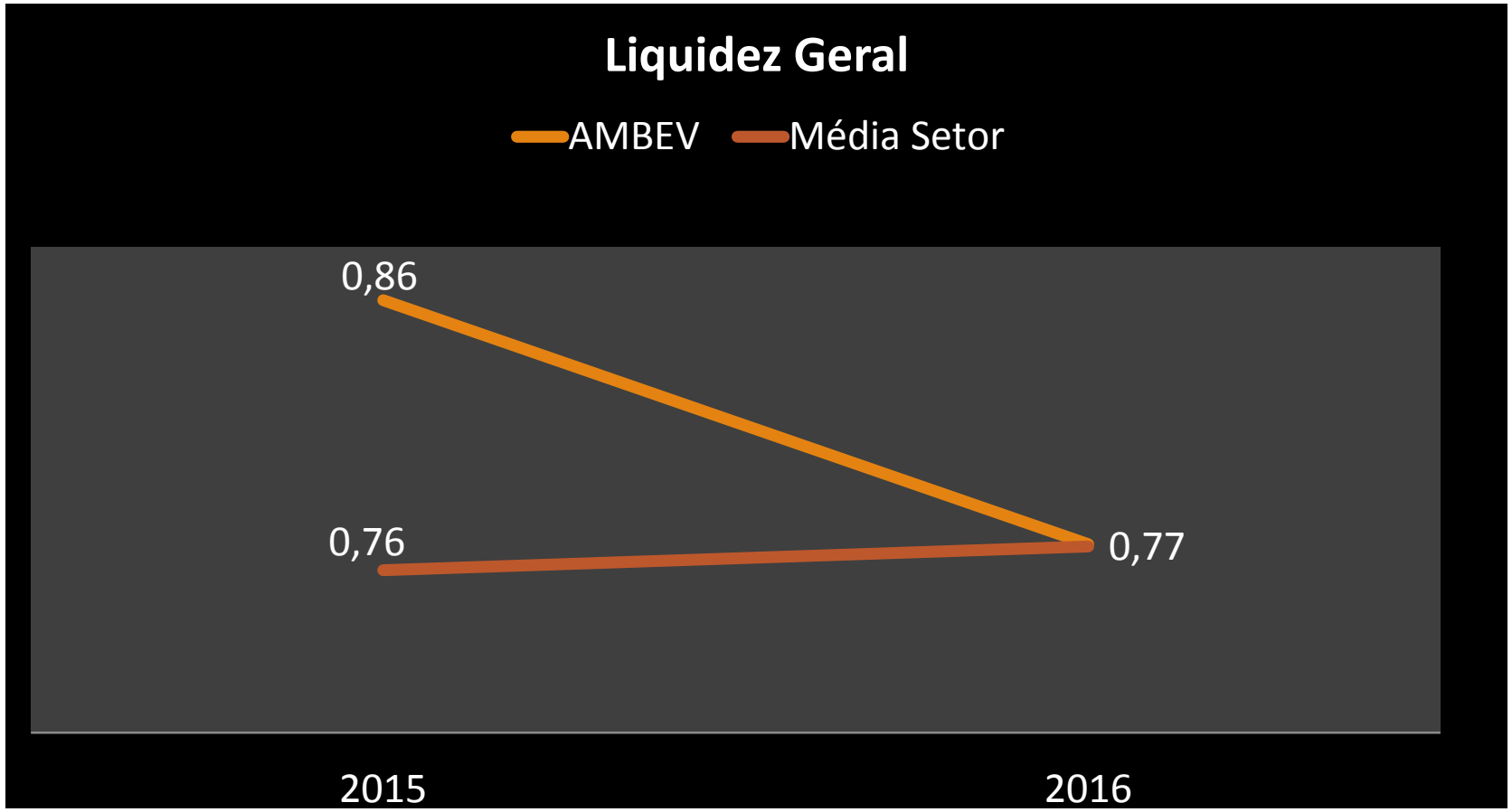

Liquidez Corrente
AMBEV
Média Setor
1,39
1,60
0,94
0,83
2015
2016

Liquidez



nomática®: Não considera a despesa antecipada

Liquidez



Setor (?)

	Nome	Classe	Código	Setor Economatica
1	**Ambev S/A**	**ON**	**ABEV3**	**Alimentos e Beb**
2	BRF SA	ON	BRFS3	Alimentos e Beb
3	Cosan	ON	CSAN3	Alimentos e Beb
4	Cosan Ltd	ON A	CZLT33	Alimentos e Beb
5	Excelsior	PN	BAUH4	Alimentos e Beb
6	Fornodeminas	ON	FOMS3	Alimentos e Beb
7	J B Duarte	PN	JBDU4	Alimentos e Beb
8	JBS	ON	JBSS3	Alimentos e Beb
9	Josapar	ON	JOPA3	Alimentos e Beb
10	M.Diasbranco	ON	MDIA3	Alimentos e Beb
11	Marfrig	ON	MRFG3	Alimentos e Beb
12	Minerva	ON	BEEF3	Alimentos e Beb
13	Minupar	ON	MNPR3	Alimentos e Beb
14	Oderich	ON	ODER3	Alimentos e Beb
15	Sao Martinho	ON	SMTO3	Alimentos e Beb

Indicadores de Atividade

Consolidado	31/12/2015	31/12/2016
Estoques	4.338.172	4.347.052
Contas a receber CP	4.165.670	4.368.059
Fornecedores CP	11.109.093	9.793.009
+Receita liquida operac	46.720.141	45.602.561
-Custo Produtos Vendidos	16.061.371	16.677.959

PMestocagem		**93,74 dias**

PMrecebimento		**34 dias**

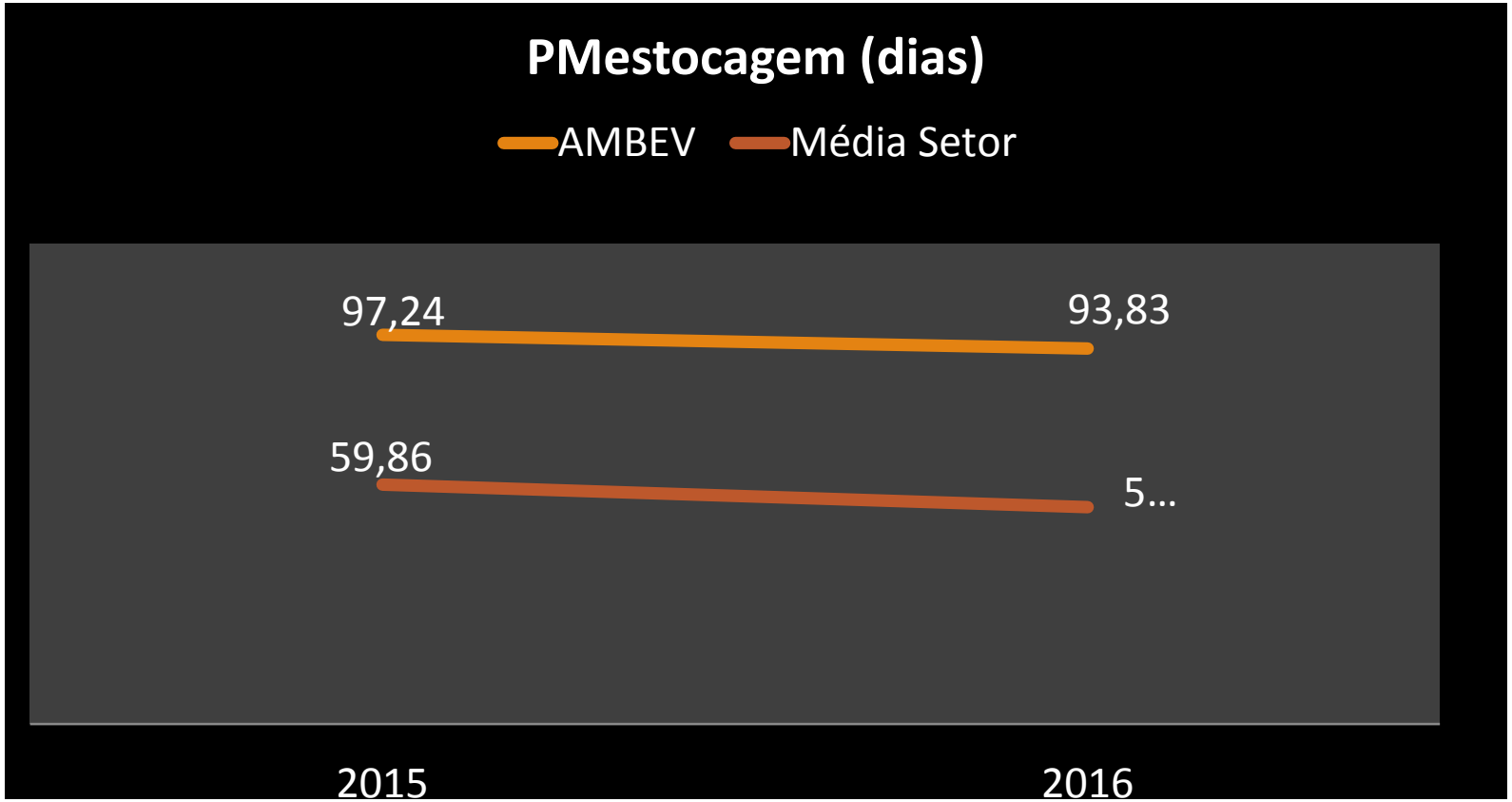
Compras	16.686.839	
PMPfornecedor		**225 dias**

Indicadores de Atividade

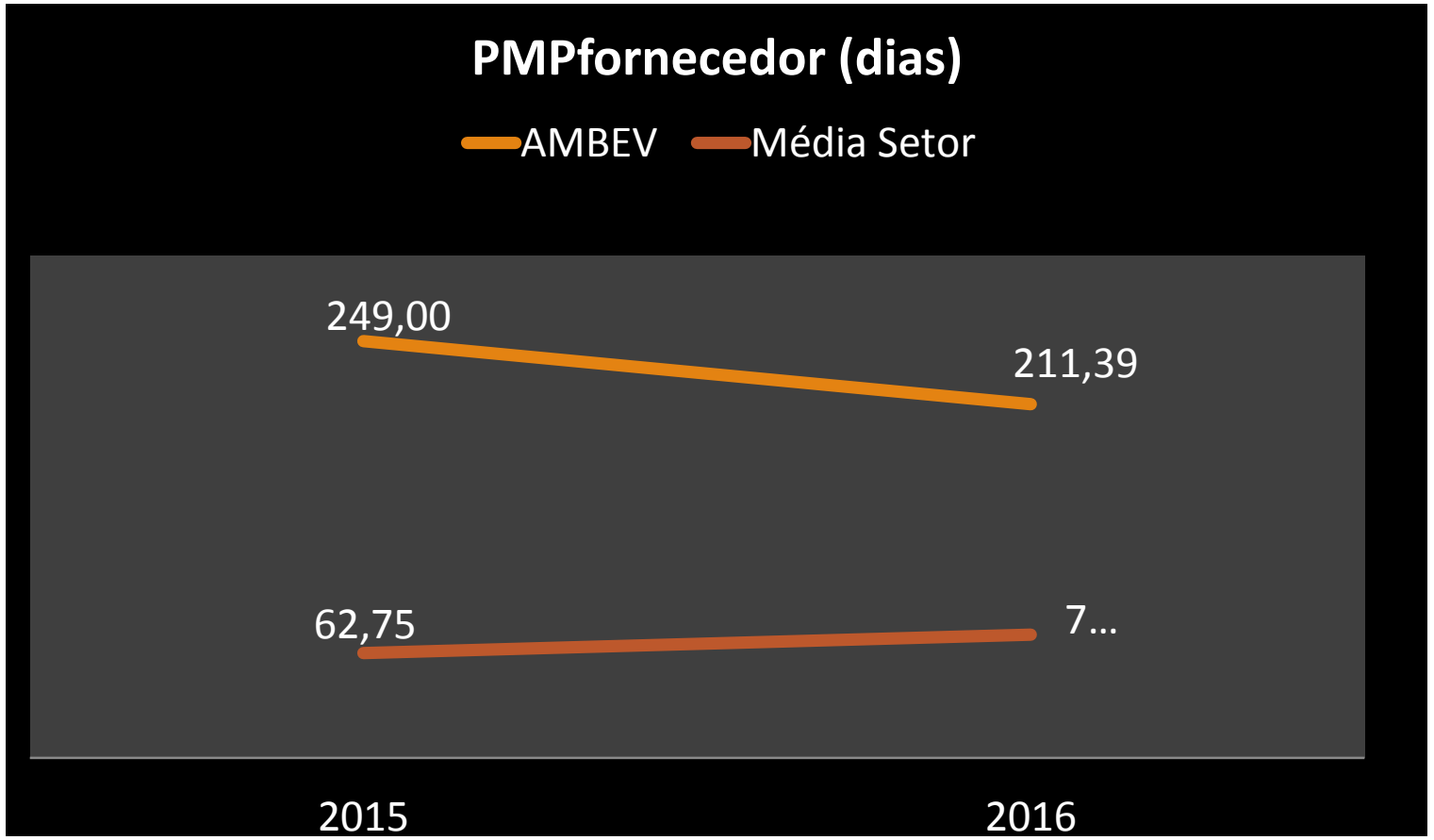
Ciclo operacional		
PME + PMR		
Ciclo operacional	**127,42**	**dias**
Ciclo operacional setor	**84,54**	**dias**

Ciclo Financeiro			
CO - PMPF			
Ciclo financeiro	-	**98,05**	**dias**
Ciclo financeiro setor		**10,91**	**dias**

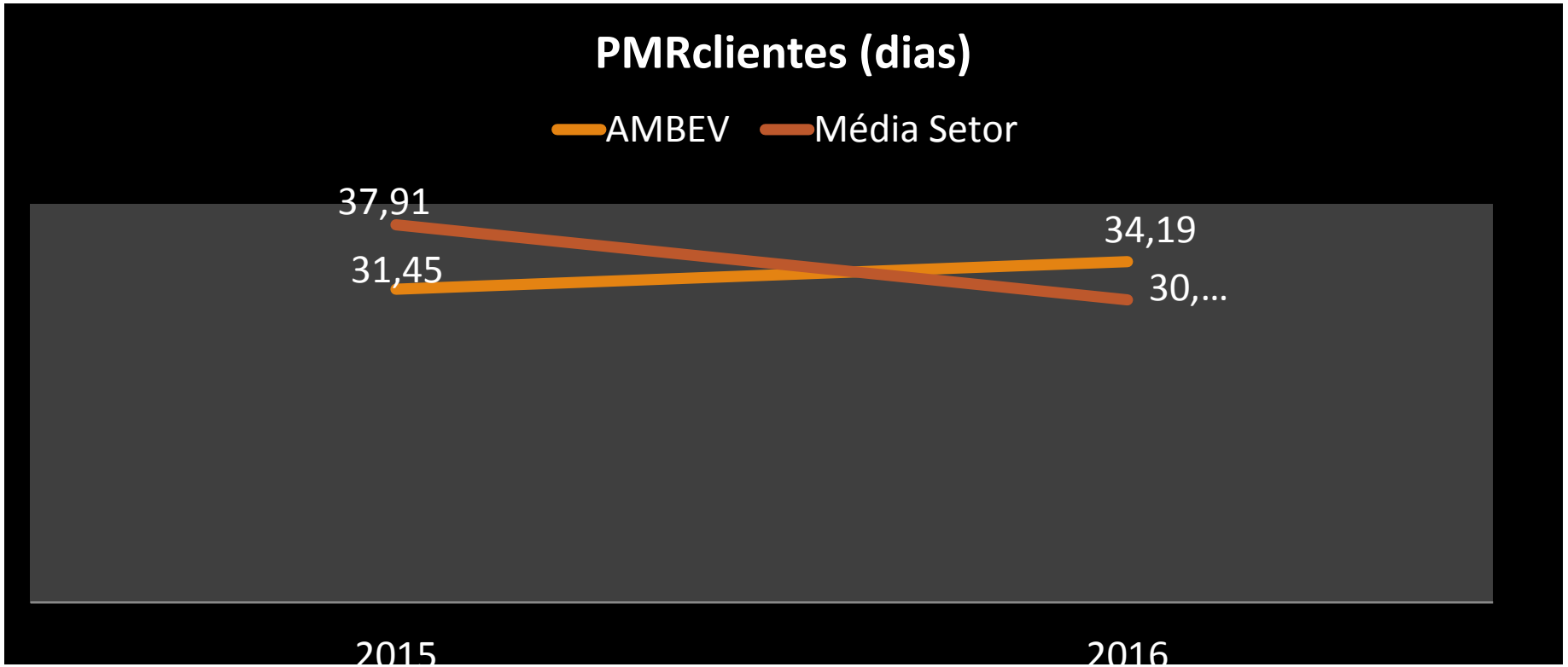
Indicadores de Atividade



Indicadores de Atividade



Indicadores de Atividade



Por que prazo médio de pagamento a fornecedor é tão elevado?

8. ESTOQUES

	2016	2015
Produtos acabados	1.445.462	1.572.536
Produtos em elaboração	328.453	304.726
Matérias-primas	1.962.731	1.857.351
Materiais de produção	50.026	50.542
Almoxarifado e outros	447.167	420.435
Adiantamentos	234.473	239.357
Provisão para perdas	(121.260)	(106.775)
	4.347.052	**4.338.172**